



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 13 DE NOVEMBRO DE 2025, REFERENTE AO PROJETO DE LEI Nº 110/2025, DO EXECUTIVO, QUE DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA PARA O QUADRIÊNIO DE 2026-2029, E AO PROJETO DE LEI Nº 111/2025, DO EXECUTIVO, QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026.

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e doze minutos, tendo por local o Prédio Ulysses Guimarães, localizado a Rua Carlos Pazetti, nº 290, na Câmara Municipal de Paulínia, na Sala de Sessões “Vereador Mario Vicente Brasil Conte”, realizou-se a Audiência Pública referente ao Projeto de Lei nº 110/2025, que “dispõe sobre o plano plurianual do município de Paulínia para o quadriênio de 2026-2029.”, e ao Projeto de Lei nº 111/2025, que “estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2026.”, solicitados pela Comissão de Finanças, Orçamento e Tributos da Câmara Municipal de Paulínia. A mesa foi composta: pelo Vereador Fábio Valadão, Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributos, pelo Vereador Fabio da Van, Vice-Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributos, Vereador Flávio Xavier, Secretário da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributos, pelos Vereadores Douglas Guarita, Alex Eduardo, Sargento Camargo, Lucas Barros, Helder Pereira, Messias Brito; e pelo Senhor Rodrigo Antonio Quaiatti, Diretor do Departamento Legislativo. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h11): “Boa tarde a todos os presentes, eu como presidente da comissão de finanças orçamentos e tributos da Câmara de Municipal representante do poder legislativo de Paulínia declaro aberta a audiência pública referente ao projeto de lei número 110 de 2025 que dispõe sobre o plano plurianual do município de Paulínia para o quadriênio 26 a 29 e projeto de lei 11 de 2025 que estima receita e fixa despesa para o exercício financeiro de 2026 no município de Paulínia. Presentes na mesa os vereadores aqui a minha direita Fabio da Van, Vice-presidente da Comissão de Finanças; Flávio Xavier, Secretário da Comissão de Finanças. E agora foi muito bacana que a gente tem vários colegas aqui conosco, vários colegas aqui conosco que eu faço questão de citar nominalmente. Então a minha direita lá na ponta Douglas Guarita, ao lado dele Alex Eduardo, na sequência Sargento Camargo, já citei Flávio, Fabio. A minha esquerda eu falo que é o nosso anjo da guarda Rodrigo Quaiatti, ao lado do Rodrigo, Lucas Barros. Helder Pereira nosso líder do PL. E na minha extrema esquerda o vereador Messias Brito. Agradeço a presença de todos aqui uma plateia com vários assessores e algumas pessoas da população também agradeço de mais a presença da Carla representando a Secretária Rita da Assistência Social, mais também faço questão de mencionar a Lucinha que tava aqui também obrigado pela presença de vocês. Eu vi o Senhor Fernandes por aqui também é uma pessoa muito querida da gente que faz um trabalho voltado para a população idosa muito interessante. Acredito que todos os presentes têm conhecimento dos projetos de Lei de número 110 e 111 de 2025 do plano plurianual para o quadriênio 26 a 29 e da estimativa da receita, e da cadê, respectivamente dos requisitos. E da estimativa da receita e fixação da despesa do município de Paulínia para o exercício financeiro



de 2026 uma vez que todos os requisitos formais para a realização da presente audiência foram tomados. Que os projetos ficaram a disposição da sociedade civil para a apresentação de emendas populares, publicação no diário oficial do município edição 2619 de 1 do 10 de 2025. A publicação da convocação dessa audiência, publicação no diário oficial do município edição 2637 de 29 do 10 de 2025 e que as colocações e questionamentos que por ventura vierem a ser realizadas serão na medida do possível sanadas na presente audiência e ou posteriormente encaminhadas ao executivo. Então a partir de agora eu antes de abrir a palavra aos presentes eu gostaria de ouvir considerações iniciais dos colegas vereadores. E eu vou começar pela minha esquerda eu vou começar, eu começar, tem um microfone para mesa? Eu começar então pelo Messias Brito. Companheiro de PL.”. **VEREADOR MESSIAS BRITO** (18h15): “Boa noite pessoal, boa noite a todos, boa noite Presidente. Parabéns pelas explanações e pela condução dessa tão importante, dessa tão importante comissão. Venho aqui cumprimentar aqui os colegas vereadores e só dizer a população que estamos aqui o legislativo está sempre unido e trabalhando para atender os anseios da população paulinense da melhor maneira possível. Obrigado.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h16): “Obrigado Vereador Messias na sequência as considerações do Vereador Helder.”. **VEREADOR HELDER PEREIRA** (18h16): “Boa noite Presidente, em seu nome eu cumprimento todos os companheiros, o público aqui presente também. Parabéns aí pela condução desse tema super importante. Já fiz parte também dessa comissão aí ao seu lado né durante o primeiro mandato. Foi muito bom, aprendi bastante. Hoje estou na comissão de redação e justiça. Também estou aprendendo bastante lá. E temos todos aí uma boa audiência. Grande abraço e fiquem com Deus.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h16): “Obrigado, Vereador Helder. Na sequência, com a palavra, vereador Lucas Barros.”. **VEREADOR LUCAS BARROS** (18h17): “Boa noite a todos. Em nome da mesa, cumprimento o presidente Fábio Valadão. Eh, muito feliz de participar desta audiência, né, no primeiro mandato. Primeira audiência aí já eh prevendo as despesas do nosso município, pensando sempre no melhor pro nosso município. Momento muito importante e dizer que essa casa, esses vereadores estão sempre à disposição no que for melhor para a nossa cidade. Não vou me estender muito que tem bastante coisa a ser dita aqui. Obrigado. Boa noite.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h17): “Obrigado, vereador Lucas. Na sequência, com a palavra o Vice-presidente da comissão de finanças, Vereador Fábio Da Van.”. **VEREADOR FABIO DA VAN** (18h17): “Boa noite a todos. Primeiramente agradecer a Deus. Em nome do nosso presidente da comissão de finanças, Dr. Fabio Valadão, cumprimentar todos os vereadores aqui presentes, nome do Rodrigo Quaiatti aí, cumprimentar toda todos os servidores aqui dessa casa, todo o público presente. Eu falo que votar, participar dessa audiência pública hoje pra gente é muito importante, né, que a população aqui que está presente possa participar, trazer seus anseios, que são dois projetos que a gente vai votar o orçamento pro ano de 2026, que é o LOAs, o LOA e também o plano plunial, que a gente cria as diretrizes aí pros quatros anos seguinte, né, e a gente sabe a



importância da gente ter, né, esse planejamento para que a gente possa investir nas políticas públicas, aonde é necessário, aonde realmente precisa. E a participação da população, sempre falo, ô presidente, é importantíssimo para que a gente possa criar as diretrizes, né, discutir aqui os projetos, as indicações, as sugestões para que a gente possa tá encaminhando pro executivo e através dessa audiência a gente criar projetos que possa beneficiar a população paulinense, principalmente aqueles que mais precisam, aqueles que mais necessitam. Esse é o trabalho do legislativo, né, que é legislar e colocar as políticas públicas para que realmente possa ser efetivada aí no nosso município. Queria agradecer aí todos os vereadores presentes. Mais uma vez uma grande audiência aí para todos nós e para a população aqui presente. Que Deus abençoe a todos.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h19): “Obrigado, vereador Fábio. Na sequência, o secretário da comissão de finanças, Vereador Flávio Xavier.”. **VEREADOR FLÁVIO XAVIER** (18h19): “Boa noite a todos. Em nome do Presidente Valadão aqui, Vereador Valadão, gostaria de cumprimentar a todos os demais vereadores aqui compondo a mesa. Em nome do Rodrigo, cumprimentar todos os funcionários da casa. Eh, em nome da Lucina, cumprimentar todo o pessoal da prefeitura que está aqui presente, Lucinha, e em nome da Grá, cumprimentar também os assessores que estão aqui presente, em nome do Senhor Fernandes, do Danilo, cumprimentar toda a população que está prestigiando aqui a audiência, eh, audiência pública eh, nesse nós estamos votando nesse ano eh aqui o o plano plurianual para o quadriênio de 2026 a 2029, o que daria as diretrizes eh para o planejamento e os e as metas de propósito de implementação de políticas públicas pro nosso município. E também vamos estar votan, votar a audiência aqui colocada para pra pro orçamento desse ano. Então assim, a participação da população é muito importante, a participação de todos que estão aqui presente e eh as reivindicações, as colocações e as e as propostas serão encaminhadas aí, como dito já pelo presidente, dentro do possível para serem atendidas. Tá bom? Muito obrigado a todos. Uma boa noite.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h20): “Obrigado, vereador Flávio. Na sequência, Sargento Camargo.”. **VEREADOR SARGENTO CAMARGO** (18h21): “Boa noite a todos. Boa noite, Presidente Fábio Valadão. Agradecer a Deus por estarmos aqui novamente e já quero agradecer a oportunidade de participar dessa audiência. A transparência nas finanças fundamental para que a população saiba como o dinheiro público está sendo usado. Meu compromisso é acompanhar de perto a aplicação dos recursos, cobrar prioridades reais para a cidade e garantir que cada investimento retorne melhorias para a vida das pessoas. Seguirei fiscalizando, dialogando e defendendo em uso o uso responsável do orçamento municipal. Acredito que ainda esse ano estaremos eh debatendo um orçamento que que será bem assim plausível, mas acredito que com a reforma tributária batendo aí nas portas, o orçamento vai começar a decrescer. Então, a gente tem que tá muito atento a essa situação para que possamos eh não diminuir a qualidade de vida do povo paulinense, mas poder trazer mais algo para não deixar que nosso orçamento caia muito. Muito obrigado a todos.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h22): “Obrigado, Sargento.



Na sequência, considerações iniciais. Vereador Alex Eduardo.”. **VEREADOR ALEX EDUARDO** (18h22): “Boa noite, Senhor Presidente, em nome do qual cumprimento os demais vereadores, cumprimentar também os os funcionários dessa casa, população aqui presente. Estamos aí discutindo o plano plurianual 2025 2029. Acredito que vai ter diversas demandas aí da população pra gente tá discutindo aí durante os 4 anos, né? Parabenizar Valadão pela condução dos trabalhos, tá? E que Deus nos abençoe nesse trabalho aí, tá bom? Boa noite a todos.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h23): “Obrigado, vereador Alex. Iniciando então as considerações iniciais, Vereador Douglas Guarita.”. **VEREADOR DOUGLAS GUARITA** (18h23): “Boa noite, Senhor Presidente. Os vereadores aqui presente também, a população presente, os funcionários desta casa, Lucinha, Carla também da Secretaria de Assistência Social que eu vi o Danilo Garcia sempre presente nas audiências, Dr. Fernandes também. Bom, apenas frisar, né, o quanto é importante essa audiência pública, onde a gente discute o orçamento, como o Alex falou aqui, plurianual, né, de 2025 a 2029. Então aqui a população tem a voz, consegue vir aqui falar, né, sugestões, indicações para que a gente possa debater isso e levar ao executivo. Então sempre frisar que o quanto é importante a população participar desse momento. Então é por isso que a gente fala nas redes sociais, por isso que a Câmara publica, por isso que a gente faz um marketing em cima da audiência pública para que a população venha até aqui e escuta os projetos e escuta como que nosso dinheiro tem que ser investido. Então, essas são minhas considerações, Presidente. Uma boa noite a todos.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h24): “Obrigado, Douglas. Então, a partir de agora, eu deixo a palavra aberta, então, à plenária. Eh, o intuito dos vereadores e agradeço demais a presença de todos. Eu acho que demonstra aí a o interesse que a Câmara tem em ouvir a população e em entender melhor os anseios da população para poder replicar isso em proposta concreta. Então eu deixo agora a palavra aberta. Fiquem à vontade. Como nós não temos um grande número de pessoas, não vou limitar tempo, não vou limitar quantidade de questionamento. Eu peço apenas a pessoa que se credenciar para falar nome completo para efeito de ata e fique à vontade para fazer as suas ponderações. Senhor Fernandes, então, abrindo a noite de hoje, uma pessoa muito bacana aqui da cidade, um militante ferrenho da causa da nossa população idosa, Senhor Fernandes. Então, nome completo, ponderações à vontade. Senhor Fernandes.”. **SENHOR JORCIVAL FERNANDES DE OLIVEIRA** (18h25): “Jorcival Fernandes de Oli. Opa, obrigado. Então, boa noite a todos e a todas.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h25): “Senhor Fernandes, se o senhor ficar mais à vontade com ele na mão, pode arrancar daqui.”. **SENHOR JORCIVAL FERNANDES DE OLIVEIRA** (18h25): “Não não.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h25): “Tá.”. **SENHOR JORCIVAL FERNANDES DE OLIVEIRA** (18h25): “Jorcival Fernandes de Oliveira, sou conhecido popularmente como Fernando do Marieta Dian. E mais uma vez estou aqui presente participando de uma audiência pública, porque considero que a audiência pública é um um tema importante pro segmento que eu



represento e para toda a cidade. Então, entendo que só com a participação popular a gente pode construir políticas públicas que vêm de interesse da população. E eu tenho dois sugestões que eu já fiz na consulta pública, já encaminhei através da consulta pública, mas vou reafirmar elas aqui mais uma vez. É sobre a questão do idoso, da pessoa idosa. Então, eu quero falar aqui do centro de convivência da pessoa idosa. O centro de convivência da pessoa idosa não é um clube de dança. O centro de convivência da pessoa idosa é um espaço de convivência social que oferece atividade de, física. Oferece atividade cultural, oferece uma série de atividade e nós temos o o Tia Lídia, que é um espaço bastante importante na cidade, mas o Tia Lídia foi inaugurado em 15 de maio de 2010, ou seja, já se fazem 15 anos. Em 2010, nós tínhamos uma população idosa em torno de 6500 a 6800 pessoas. Nos últimos 10 anos, a população idosa de Paulínia, mais que dobrou, passa de 106%. A população idosa brasileira, ela chega a 35 milhões de idoso, que hoje, nos dias de hoje, é 16% da população brasileira. Se a gente considerar esse número de 16% e trazer ele pra Paulínia, com certeza nós teremos mais de 15.000 idosos em Paulínia. Então, quando a gente fala de um centro de convivência, é importante ter essa consciência que nós não estamos defendendo ali a criação de um clube de dança. O centro de convivência, como eu já falei aqui, é um espaço, não é, de convivência social que oferece uma série de atividades de interesse do idoso. E ele tem uma questão muito importante que é a promoção da saúde, entendeu? Um espaço de convivência, você promove saúde e você eh previne doenças. E a gente, eu tô desde 2016 apontando que Paulínia precisa construir um novo espaço. Pode se dar o nome que quiser, mas nós precisamos construir esse espaço. E construir esse espaço com uma piscina aquecida pro idoso fazer a sua hidroterapia, a sua hidroginástica, fazer os esporte aquático, né, que isso faz bem pra saúde do idoso, para quando abrir uma uma inscrição para ele fazer uma atividade dessa, ele não precisa concorrer com a cidade inteira. Hoje quando você abre a as inscrições lá no no nas piscinas, é pra cidade inteira. Então o idoso merece e precisa de um espaço dele para quando ele ele precisar fazer as suas atividades, ele dê. Então esse espaço ele precisa ter a piscina, ele precisa ter o auditório, ele precisa ter as salas, não é de reuniões, ele precisa ter o salão de jogos, ou seja, tem uma série de de de de equip, precisa ter a cantina. Então essa é uma reivindicação desde 2003 que a gente faz essa reivindicação. Segunda, é com relação à população idosa. A gente estima em 16.000 idosos, mas seria importante pro município, pra gestão do município, que fosse feito um senso. Pode se chamar de senso, pode se chamar de um mapeamento pra gente saber de fato quantos idosos nós somos, aonde esses idosos estão, quantos nós temos da ponte para lá, quantos nós temos para cá. Então e isso é importante para que a política pública seja mais assertiva. Então é isso fiz também isso na na consulta pública, né, solicitando que se a possibilidade de fazer esse senso, esse mapeamento. Nós precisamos saber quantos idosos femininos nós temos, quantos masculinos, qual qual a a idade, em que condição ele tá vivendo, quantos acamado.”. Então isso com esse mapeamento, com esse senso na mão, com certeza a política pública será mais assertiva. Esse é um um ponto com relação à pessoa idosa, que eu gostaria de deixar aqui registrado e pedir o apoio dos senhores vereadores, todos os senhores vereadores, que abracem com a gente essa ideia. E eu vou até lembrar aqui, vereador Fábio Valadão



sabe do que eu tô falando. 2021 nós fizemos uma reunião aqui no plenarinho para tratar desse assunto e eu e eu cheguei na época e falei: "A gente quer criar um movimento em favor do idoso, mas parece que isso não soou bem. Eu passei 4 anos tentando, né, uma um um horário com o prefeito e não consegui para levar essa essa reivindicação pra ele sentar na mesa, falou: "Ó, isso" e a gente não conseguiu e a gente continua aí firme nessa luta aí em favor da pessoa idosa. Outra questão que eu que eu quero colocar que também e eu já coloquei isso em desde 2013 eu venho colocando isso. Marieta Dian tem três ruas que nós estamos lutando ali desde 2013 com abaixo assinado, com protocolo para todos os prefeitos que passaram, nós fizemos o protocolo e nós precisamos asfaltar aquela aquela aquelas vias ali. Vereador Messias luta ali com relação à aquele vereador Fábio Da Van e demais vereadores, acredito que a maioria aqui. Então nós precisamos também que isso realmente seja dada a atenção e seja feita essa obra. Outra questão também que eu quero abordar aqui, também fiz isso na na consulta pública, é com relação à revitalização do centro da cidade. Paulínia cresceu e o centro da cidade você não tem mais aonde estacionar. Pra se ter uma ideia, hoje eu tinha uma reunião na casa dos conselhos. Eu desci a Santa Cruz, atravessei, não tinha vaga lá, porque lá são três vagas e eu rodei ali pelo menos uns 10 minutos e não consegui achar um lugar para eu parar. Quando você vai no hospital municipal, mesma coisa. Quando você vem na José Paulino, a mesma coisa. Então, precisa de ser feito uma revitalização do centro, precisa criar os bolsões de estacionamento e e dar prioridade para marcação de vagas prioritária para o idoso e a pessoa física. Então, essa questão eh do da criação de vagas de estacionamento no centro da cidade, ela contribui com o comércio local, porque imagina você quer fazer uma compra na numa determinada loja e não encontra lugar de estacionar, entendeu? Então, são essas as minhas colocações, sempre no sentido de contribuir com a administração. Aqui ninguém nunca apontou o dedo para esse ou para aquele e não tem essa intenção, mas fazer a defesa daquele grupo que eu, não é, que eu liderei durante seis anos que eu fui presidente do conselho, fazer a defesa das questões do Marieta Dian é minha obrigação. Então, muito obrigado a todos. Tenha a todos uma boa noite e contamos com o apoio dos senhores para essas reivindicações nossa. Muito obrigado." **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h34): "Senhor Fernandes. Muito obrigado pela intervenção. Eu vou fazer alguns comentários, Senhor Fernandes, que eu acho bastante pertinentes, tá? De tudo que o senhor nos colocou. Primeiro que nós todos que estamos sentados aqui seremos os idosos de amanhã, né? Então a gente eh e na verdade essa esses cálculos que o senhor nos trouxe do aumento da população idosa é algo que deve balizar o planejamento não só do município de Paulínia, como de todo o país. Não, na verdade, de todas as políticas, saúde, educação, segurança, assistência social, a economia tá se debruçando para saber como é que equilibra isso, porque a gente tá tendo um aumento da população idosa e a gente vai ter um sério problema aqui com a com a reforma tributária e a gente precisa realmente se debruçar e estudar sobre essas questões. Tia Lídia 2010, então certamente que o espaço ele não comporta a quantidade de idosos da cidade. Então eu entendo que essa pauta é super justa. Vamos discutir junto ao prefeito, vamos estudar a PPA, vamos estudar o orçamento e vamo ver como é que eh qual é o



pensamento do governo nessa criação de um novo centro de convivência pra pessoa idosa. A segunda questão que o senhor colocou eh fazer um mapeamento, eu acho que também conta não só com o meu apoio, certamente todos os colegas, porque não há possibilidade de fazer um planejamento sem antes um diagnóstico. Qualquer política que se trace pra população idosa, sem que antes a gente tenha um diagnóstico real do quantitativo, onde estão as pessoas, quais as idades, quais os anseios, quais as opiniões, fica muito difícil para poder fazer um planejamento. Então, vamo defender. Eu achei muito bacana, eu tenho proposituras nesse sentido e eu acho bacana a gente retomar e a gente poder eh dar continuidade nessa sua reivindicação em relação à Marieta Dian, acompanha sua luta, tá registrado. Eu acho que não cabe maiores questionamentos e só concluo falando da questão da revitalização da área central. Eu tenho tive inclusive uma emenda impositiva, que eu acabei estudando as minhas emendas impositivas, seu Fernandes, no ano passado de R\$ 150.000, R\$ 155.000 para fazer estacionamento rotativo. E se tem e aí eu falo, participei de uma reunião aqui com alguns empresários da área central e cito nominalmente pelo menos a Cirlei e a Jussara e o Senhor Sérgio, que são pessoas que estão ali assim, ó, 20 anos, 30 anos naquela localidade e trouxeram a reivindicação daquelas pessoas. E a questão do estacionamento é talvez o que mais aflige a todos eles. O seu Sérgio, ele me liga muito me questionando e me cobrando da questão da pintura de solo. Ele fala: “Valadão, mas enquanto não sai o estacionamento rotativo, vamos pintar o solo, porque pelo menos para garantir as vagas, né, de idosos, de deficientes e de parada rápida.”. Então, a gente tá num começo de gestão. Tô muito confiante que as coisas aconteçam. Tá tudo registrado aqui e tenho certeza que não apenas eu, todos os colegas vamos replicarmos essas suas reivindicações porque são muito corretas, muito justas. Pode contar conosco, Senhor Fernandes.”. **SENHOR JORCIVAL FERNANDES DE OLIVEIRA** (18h38): “Eu só só eh reforçando que o vereador tá tá acabou de colocar, você vê na na na aquela reunião que nós fizemos 2021 aqui no no plenarinho, boa parte dessa pauta que eu tô trazendo fez estava na pauta ali, entendeu? E e quando a gente fala isso, é igual o vereador falou, pera aí, como é que você vai planejar política pro idoso se você não sabe quantos tem o o que é que ele precisa? Então esse é um tema importante. Com relação a a gente fala da revitalização do centro, o que ocorre? A pintura do solo. Então, a as vagas elas precisam ser marcada a vaga individual, porque quando ela fica livre eu venho e estaciono de uma forma, o meu amigo estaciona de outro e o outro estaciona de outro e você perde a vaga. Se a gente der uma uma volta próximo do hospital, a gente não vou discutir se aquilo tá certo ou se tá errado, mas tem uma porção de faixa de proibido parar de estacionar que eu passo ali e não vejo sentido nenhum, porque as faixas estão do lado do do cemitério, ela não tá lá do lado da da entrada de emergência. Quando a gente desce aqui na loja é demais, você tem uma série de um lado e do outro proibido parar estacionar. Então isso precisaria de ser feito um projeto de revitalização e um estudo para que se demarcasse essas vagas, não é? A vaga ser individual ali, porque você chega em São Caetano do Sul, meu filho mora em São Caetano do Sul, você chega em São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, todas as vagas são marcadas, ele precisa estacionar dentro daquele espaço. A vaga do idoso e do deficiente, ela é uma vaga maior. Se você tem espaço de de alargar



ela na lateral, você alarga. Se não tem, você estende eh o comprimento dela. E ainda tem uma questão às vezes que acontece muito, essa faixa zebraada que tem do lado da faixa do do cadeirante. É o a faixa para ele embarcar e desembarcar. E você chega no estacionamento do hospital, aquela vaga tá sendo usada, entendeu? Então, desculpa eu me alongar, mas eu precisaria de de tá colocando isso, porque quando a gente fala disto, não é, nós estamos falando aí de pelo menos 10 anos que a gente tá nessa luta aí. Tá bom, mas muito obrigado e um bom trabalho para todos vocês.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h40): “Obrigado, seu Fernandes. Até trago também boas notícias a todos que nos acompanham em tempo real ou todos também os presentes e aqueles que que acompanham posteriormente. Nós vereadores aprovamos aqui na casa um fórum, seu Fernandes deve ter participado à época, fórum que na época chamava fórum Paulínia 2024. Então, nós aprovamos aqui o fórum Paulínia 2035, mas houve consenso dos colegas pra gente não fazer esse ano. A gente tem muitos enfrentamentos para fazer aqui eh em âmbito da Câmara também questões bastante sérias que a gente precisa se debruçar em relação ao município. Existem outros estudos acontecendo aqui na Câmara, mas a gente deve iniciar esse fórum em 2027, se tudo caminhar como a gente espera. E a gente fazer um fórum, seu Fernandes, de todas as áreas da cidade para que a gente possa tentar atrair mais pessoas e a gente fazer quase que uma, entre aspas, uma PPA do legislativo pra gente projetar a cidade como a gente quer a Paulínia em 2037. Tá bom? Então, trago se já tá aprovado. Os vereadores eh tão super empenhados e vários deles vão participar inclusive com assuntos determinados e a gente espera que a gente possa contribuir também com o prefeito. Tá bom? Feito todas as anotações, eu passo a palavra pro Vice-Presidente da comissão, vereador Fábio Da Van, quer fazer um complemento de fala.”. **VEREADOR FABIO DA VAN** (18h42): “Obrigado, presidente. Só cumprimentar o seu Fernandes e cumprimentar a fala, completar a sua fala, seu Fernandes, que eu acho que é importante, né, das coisas que você colocou que é muito relevante, né, o centro de convivência pros idosos e já a gente já foi cobrado, acho que não só eu, como os demais vereadores, eu acho que é importante na região do João Aranha, porque às vezes a pessoa idosa pegar às vezes transporte público, pegar o seu carro e e vir até o tia Lídia hoje, dependendo da idade e da dificuldade, né, que muitos tem de mobilidade hoje já tá ficando complicado pro idoso. Então a gente tem que pensar também naquela região que cresceu muito, né, que é a região nossa lá do João Aranha, igual você falou, tem que fazer um estudo que eu acho que é importante para que a gente possa fazer esse mapeamento, mas naquela região nossa já é necessário um centro de convivência lá pros idosos. Então muito relevante a sua colocação e pertinente a questão das ruas do Marieta, né? Não só eu, como todos os vereadores aqui são cobrados. Eu moro lá e a gente é cobrado, inclusive ontem eu fui cobrado a respeito disso, né? E o morador lá comentou e a gente já vem acompanhando, né? Só para deixar você ciente, era para ser asfaltado esse ano, porque teve todo o emboloro lá, não só eh da questão ambiental por causa do córrego que passa ali, que é uma área de APP, e também teve a questão judicial, né, na época do Pavan, que o senhor deve conhecer, né, que foi pago o recurso, mas a empresa faliu e não foi executado. E aí ficou esse embrolo na justiça, mas foi



resolvido. Na última gestão já tava comprometido de fazer, a gente tava acompanhando. Era para ser licitado esse ano. O próprio prefeito Danilo falou que ia fazer, tava previsto já para ser feito nessa nova licitação do recape, né, do asfalto que ia ser feito, mas ainda não foi feito a licitação porque foi impugnado, né, principalmente do asfalto e do recape da cidade. Então, estamos aguardando sair essa licitação para que realmente seja feito. A previsão era para esse ano, mas eu acredito que não vai ser porque estamos chegando no final. Mais uma vez a gente tá sendo cobrado, a gente tá trazendo as explicações para que a população entenda, porque às vezes não depende da gente, né? O serviço público às vezes é moroso e às vezes as pessoas em vez de ajudar procuram dificultar ainda para prejudicar às vezes a administração. Às vezes a gente tem visto isso. Então isso aí é muito prejudicial. E da outra colocação que o senhor falou da revitalização do centro. Acho que não só eu, como vários vereadores fez indicação, né, para que realmente o centro ali tenha que ser revitalizado. Acho que tem que ser feito um calçadão. Aquelas pedras portuguesas precisa ser retirado, porque a gente sabe que os idosos tem se acidentado muito, né, nesses locais que tem as pedras portuguesas e o centro ali praticamente todo ele é com essas pedras. Então precisa realmente ser reformado, ter uma acessibilidade a questão dos estacionamentos pros idosos, as placas, né, precisam ser colocada ali no centro porque eu acompanho realmente não tem, tem poucas placas de sinalização de solo. Então são coisas que realmente, né, o senhor trazendo pra gente, a gente já tem cobrado, mas a gente com certeza, né, não só eu, como os demais vai tá cobrando e é bom ser colocado isso na audiência porque fica registrado, né? E o senhor que sempre foi assíduo aí na política da nossa cidade militante, a gente fica feliz como meu amigo vereador, praticamente temos a mesma idade e a gente se preocupa porque um dia a gente vai tá na terceira idade, já estamos com um pé lá, eu falo, já sou pai, já sou avô, né? Ah, você é novo, mas já tem quase 50. Então a gente como político tem que criar as políticas públicas, né, pra terceira idade e pensando no futuro também. Então, agradeço o senhor pelas colocações e agradeço ao presidente aí pela oportunidade.” **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (18h46): “Mais algum vereador gostaria de usar da palavra? Não. Então, seguimos. Palavra aberta aos presentes. Com a palavra agora o Danilo vai se identificar para nós. Danilo, enquanto você arruma, eu faço questão de ler uma coisa que vai deixar-nos a todos muito satisfeitos. Então, eh, eu não sei quantos de nós tiveram a oportunidade de analisar a fundo a PPA desse ano. Eu deixo aqui um um elogio rasgado a quem fez. Eu nunca vi nada parecido. Eu nunca eu nunca vi uma PPA tão bem elaborada, não só aqui em Paulínia, como eu nunca vi em nenhum outro lugar uma PPA tão bem elaborada. Importante deixar registrado que na época que do meu primeiro mandato, lá em 2013, as peças orçamentárias elas eram propositalmente feitas para que ninguém entendesse. Então, se alguém da população ou mesmo os vereadores pegassem uma peça orçamentária, fica à disposição, tá no site da Câmara. Até ali 2016, 2017, o nível de dificuldade de entendimento era enorme. Eu faço questão e sempre falo com Rodrigo da admiração ali do trabalho que nós fizemos do orçamento. E eu sempre puxo aqui as questões de transposição e eu faço isso com muita clareza. Só para vocês terem uma ideia, os vereadores do passado eles tinham uma peça de ficção



e eles aprovavam. Por que que eu falo que o orçamento do passado era uma peça de ficção? Porque eles tinham uma transposição de 100%. Deixa eu traduzir isso pra população. O prefeito ele apresentava um orçamento na Câmara, só que ele dava o poder para ele para ele mudar 100% do que tava escrito. Ou seja, ele mesmo falava: "Ó, aquilo que tem ali não presta para nada, eu posso fazer o que eu quiser". E de 2013 pra frente, a gente vem de uma maneira muito responsável, diminuindo. E hoje a gente encontrou o parâmetro ideal, que é 12% de transposição dentro da mesma secretaria e 8% de transposição entre secretarias. E a partir do momento que a gente fecha o orçamento, a gente começa a ver os programas acontecerem, porque deixa de ser uma peça de ficção e ele passa a ser algo que acontece. A gente lê no orçamento e ele acontece. E eu sei de uma grande batalha do Danilo, de vários colegas vereadores aqui, que é em relação à pista de atletismo. E eu faço questão de ler um pedacinho aqui, porque na PPA é muito legal. Ela traz lá o diagnóstico de cada secretaria no anexo dois e ela traz impactos orçamentários e financeiros e ela descreve e ela tem lá no diagnóstico da Secretaria de Esportes no segundo parágrafo da situação inicial o seguinte. Destaca-se também a necessidade de construção de uma pista de atletismo no bairro Brasil 500. Então nós não tínhamos nem local, agora já consta aqui na PPA até o local. Medida essencial para diversificar a oferta esportiva e fomentar eh modalidades que hoje não encontram espaço adequado para serem desenvolvidas. A pista atenderá não apenas atletas em formação e rendimento, mas também projetos escolares, grupos de corrida e ações voltadas para saúde e bem-estar. A necessidade dessas ações é evidenciada por diagnósticos técnicos e pela escuta ativa da população, que tem apontado a precariedade das estruturas esportivas existentes e a ausência de espaço em to eh e espaços adequados em diversas regiões. Essa proposta apresenta um passo decisivo para garantir o direito de todos ao esporte de qualidade seguro e acessível. Enfim, apenas um destaque que eu sei que é uma bandeira de todos nós, está constante na PPA e a gente espera que isso realmente aconteça, tá bom? Então, a a abrindo então de vez agora a palavra ao próximo orador cadastrado.” **SENHOR DANILLO GARCIA** (18h46): “Boa, boa tarde, boa noite, né? Acho que já. Eh, eu sou Danilo e Garcia represento aqui a Associação de Atletismo da Cidade, a APA. Também sou secretário geral da comissão eh de esporte da OAB aqui de da nossa cidade. Eh, eu vou até pegar um gancho na fala do seu Fernandes e assim a gente, pro nosso orgulho, que é muito bom, não só aqueles que vê aqui pra cidade e vê que a cidade é uma linda cidade, é uma cidade boa para se morar, os nossos atletas estiveram no final de semana ali em Bragança Paulista, por sinal, numa pista de atletismo oficial, né, eh, que é da CBAAt, competindo na Taça Brasil de Master. Destaque. Nós ganhamos 40 medalhas, mas o destaque são os nossos jovens de 90 anos, de 80 anos. A dona Alsira Maziero, por exemplo, 92 anos, cheio de vida, cheia de disposição, impactou aquele evento. É verdade que nós, a equipe campeã do torneio é a NASP de São Paulo e a média dos seus participantes de idade são de 80 anos. Eles têm oito atletas na casa dos 90 anos, 97, 94, 95. Por que que eu faço essa introdução? Primeiro, primeiro que nós já estamos num processo, né? Se a gente for levar pela legislação, ela entende que o jovem até os 29 anos. Então nós depois dos 30 a gente já começa um certo declínio. Todos nós, inclusive para quem gosta de futebol sabe que hoje conceitualmente um jogador com 30 anos,



lamentavelmente, mas a gente sabe por causa da intensidade, é conceituado velho para o esporte de alto rendimento. Então, se a gente começar a tabular essa ideia de que a nossa cidade, a nossa idade, a nossa existência tem que começar a prevenir aqui na nossa região, e Paulínia foi analisada também, apontou a obesidade infantil num crescimento de 260%. Quer dizer, então, que se essa criança não for cuidada de maneira correta, ela vai chegar a um índice alto. E esse foi apontado pela Secretaria de Estado da Saúde, com um sectarismo tal qual que o resultado final é uma bariátrica para uma criança dessa quando ela chegar na fase adulta. Então, a atividade física continua sendo a maior ferramenta de, além de não só de promoção de saúde, de bem-estar, não só de promoção. Inclusive, se a gente, como foi citado novamente e é pertinente a citação da questão tributária, tanto na questão dos dois impostos que surgirão, o CBS e o IBS, dentro dessa questão de serviço, a nossa preocupação, eu vi o investimento aqui, eu vi e sempre como a nossa como a nossa proposta sempre tá ligada a uma certa transversalidade em toda a secretaria, eu vi o crescimento de 640 milhões para saúde, 300 na área hospitalar. É fora da curva, não tem lugar no país mesmo, principalmente percapitadamente falando, né? Então, se a gente começar fazer o estudo do orçamento, olhar a realidade social da cidade e entender que a nossa população a partir de quando nasce, quando ela nasceu é um ano a menos, a gente fala assim, ó, fez mais um aniversário, não é verdade? Na verdade é um desaniversário, porque é um ano a menos que a gente tem, afinal de contas, a gente sabe que nós somos finito aqui, né? Então, dentro dessa lógica, o orçamento, a cidade, quando a gente traz aqui o atletismo como base para reivindicar uma pista, é porque é uma ferramenta que vai contribuir primeiro com todos os esportes, porque todos precisam do cárdio. Segundo que a gente vai impactar o orçamento em todas as secretarias, tanto na assistência social, inclusive questão de vínculos e tudo mais, que todos os recursos destinados ali, que é importante e ele tem um outro impacto na formação desse cidadão, nas escolas, na saúde nem se fala, já falamos aqui e tal. E aí eu vi o orçamento e aí eu fiquei um pouco preocupado. O o presidente Fábio Valadão já meu que por tabela me acalentou lembrando da transposição. É verdade. É possível a transposição. Sei do empenho da Câmara de deixar um legado e esse é um legado. Esse é um grande legado na vida da cidade. Nós somos a sexta equipe do país no campeonato, com toda a dificuldade, sem equipamento. Nós estamos hoje, eu estava de manhã no conselho de do estado, o Condeca, onde numa sugestão nossa no passado e em reunião com outras entidades, não foi só eu, foi uma reivindicação de outras entidades, tem 50 milhões para projetos. E dentro desses dessa ideia, o esporte, aí tem muito projeto inovador que coloca lá, o atletismo é o que mais tem chance de ter recurso. E a gente apresentou, ele falou assim: "Olha só, que vocês não têm o equipamento, onde vocês vão treinar?" Aí nós estamos tendo que fazer uma adequação para jogar em outras cidades. E numa reunião com o presidente Rusini na segunda-feira e o secretário Pauleira de Campinas, eles já de prontos já vão abrir, inclusive com uma empresa privada que tá lá na região na na ali indo para as amoreiras, eles vão abrir, eles já conversaram com uma empresa que tem uma contrapartida numa construção que tem lá deles construíram uma pista lá indo pros DIC, e isso porque Campinas tem três, vamos fazer mais duas. Valinhos também. A Araraquara já fez, já entrou no calendário do estado. A nossa preocupação do



ponto de vista social e de arrecadação era essa urgência. E aí a gente pede realmente que eh nessa transposição porque pelos recursos de investimento em novos equipamentos tá baixíssimo aqui. Então eu acredito, tanto é que a gente tanto muito confiante nessa gestão, nesta Câmara. Nós estamos assim depositando muita fé que uma dívida de 40 anos vai ser paga nessa geração, já cuidando da saúde, porque nós já estamos no processo de envelhecimento e não é que nós vamos chegar, eu mesmo já tô jogando jogo vôlei adaptado, por exemplo, não é que a gente vai chegar, nós já estamos no processo eh de desgaste físico e tal. Então, eu ia fazer mais uma vez esse apelo, gostei eh que já consta no PPA. E aí, eh, presidente, eh, que a gente consiga realmente dar essa urgência, até porque o município precisa da arrecadação. Eu enten, eu já percebi que a administração percebeu e tem agido acertadamente na promoção de eventos, porque os dois impostos que vão que a partir de o ano que vem vai ser paramentado para poder estimar quanto nós vamos para vamos ter que receber em 2027 já está já tem uma ação. Mas essa é muito importante porque inclusive, ó, você o governo do estado liberou para São Cae para São Bernardo do Campo mais de 20 milhões só para receber investimentos, eventos da Federação Paulista de Atletismo na pista de São Bernardo. Como eu sei que a administração tá muito bem articulada, talvez uma das mais ímpar na história com a com o governo do estado, não pode perder o time, porque a gente já era recurso para tá promovendo eventos na cidade, promovendo o esporte. Então eu faço esse apelo, o eu vi que realmente no orçamento de construção de novos equipamentos realmente tá baixo, consta a a legalmente a citação da pista, mas o recurso necessário não está. Então que a gente pudesse aí realmente até pensando na cidade como um todo, porque assim nós todos, não só o idosos, e tal, mas tem que pensar desde a calçada, desde as cicloviás, pensar inclusive nas trilhas de de corrida ou a pista, até porque há um conflito entre corredor e ciclista, então quando a gente tá na faixa de ciclista, então desde a construção de novas eh cicloviás, pensar na faixa do pedestre voltado para o corredor, eh para o caminhante, né? eh nas praças da cidade colocar essas, ó, ontem nós estávamos na pista e houve já uma conversa ali para diminuir duas raias da pista, porque o futebol tem necessidade de que ali seja oficializado para receber jogos oficiais. Falei inclusive com quem estava lá e o secretário também aproveitou, foi treinar lá. Falei: "Olha, se a pista for construída para nós aqui é bom que vai atender o futebol, deixa uma pista de cooper porque é diferente. A pista de atletismo é diferente de cooper diferente do de alguns espaços para correr, o que pode ser colocado no João Aranha, um espaçozinho pode colocar nas praças, tal. E façam isso porque vocês vão ter mais uma vez contribuído com o orgulho da nossa cidade como os idosos de que estava conosco no master, fez lindamente, representou lindamente a nossa cidade sem ter o equipamento. Se tiver, nós vamos ser a maior referência do país nesse esporte. E eu sei que essa Câmara é movida pelo esporte, então nós contamos com vocês, tá bom?". **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (19h00): "Obrigado pela intervenção, Danilo. Todas foram tomadas nota. Quero apenas registrar aqui eh houve um compromisso do próprio prefeito aqui na última audiência. Então a gente tá muito confiante de que a audiência, a a pista de atletismo ela saia. Eh, quando a gente analisa a questão a política esportiva da



cidade, a gente tem que entende ela sob uma perspectiva um pouco mais macro. Então, nós tivemos, infelizmente, aqui na cidade, salvo engano, 12 ou 13 trocas de prefeito num pequeno período. Isso arrebentou com a cidade e aí os problemas eles, infelizmente, explodiram. Olha o que que tá escrito na PPA quando a gente fala da situação inicial. Não são palavras minhas, são palavras da PPA. Atualmente, o cenário esportivo local enfrenta desafios significativos relacionados à precariedade e insuficiência da infraestrutura existente, o que compromete diretamente o pleno desenvolvimento do esporte como instrumento de inclusão social, promoção da saúde, formação do cidadão e fortalecimento de vínculos comunitários. Grande parte dos espaços esportivos públicos carece de manutenção adequada, reformas estruturais e melhorias que garantem segurança, acessibilidade e condições dignas de uso contínuo pela população em diversas regiões da cidade, especialmente nas áreas periféricas, a ausência completa de equipamentos esportivos públicos, o que agrava as desigualdades territoriais no acesso ao esporte e limita o alcance de ações inclusivas. A reforma dos espaços existentes e a construção de novas estruturas são urgentes e fundamentais para garantir o direito ao esporte como política pública efetiva. E aí ele coloca algumas prioridades, como o ginásio poliesportivo do Bairro São José e a pista de atletismo no Parque Brasil 500. E fala também da cobertura da arquibancada do ginásio centro. Por que que eu li essa parte? Porque se a gente, por que que eu falei sobre uma perspectiva macro? Se a gente pegar, por exemplo, eh nós temos 58 escolas no município, salvo engano. Eu não tenho ideia quantas praças esportivas nós temos, mas talvez o esporte seja a secretaria que mais tenha próprios municipais depois da educação. Só que o esporte ele não tem a quantidade de recurso e mão de obra para poder fazer todas essas manutenções que, infelizmente, através desse mundo de troca de prefeitos acabou se deteriorando. Então assim, Danilo, a pista ela é, eu quero deixar claro assim, tá cla, ela é prioridade, mas a cidade carece realmente de uma ação muito firme, especialmente nos bairros periféricos da cidade, onde os equipamentos públicos eles estão, infelizmente, muito degradados. Então, eh a gente esp é uma luta de todos nós. Eu acho que uma política voltada a esporte, ela conseqüentemente, já falei isso inúmeras reuniões, ela traz reflexos na saúde, na segurança, no bem-estar das pessoas, enfim. E eu acredito muito que a gente pode sonhar com uma pista e eu tenho certeza que ela vai ser sucesso de público e principalmente, quem sabe de uma nova visão esportiva pros próximos anos. Obrigado pelas intervenções, Danilo. Antes de você retomar, só para eu saber, alguém mais vai usar a palavra? Nós temos mais algum orador? Então fica à vontade, Danilo.”. **SENHOR DANILO GARCIA** (19h04): “Fora que vai impactar a questão da receita, a gente diminuir custos como na área de saúde, embora tem um limite carimbado pela Constituição, mas a gente tem uma equação interessante, inclusive não porque é o esporte só, mas que vai qualificar aí a prestação de serviço com os recursos, mesmo que eles venham a ser eh escassos no momento eh que se avizinha, mas tem ela tem um impacto em todas as outras secretarias, inclusive financeiramente. Mas uma outra coisa que eu queria lembrar que eu acabei esquecendo eh além de da questão do conselho, do fundo do esporte, eu vi que acho que tem dez mil aqui. A gente precisava de repente melhorar isso porque de repente a gente pode parceiro regulamentar esse esse eh o conselho, né,



de esporte da cidade. E isso também pode ser até eu tive hoje de manhã com o menino dos eh Esporte Paulinha Clube, acho que é isso, é o é o outro é o outro clube que tá aí na cidade e que tá constituído. Para ter para que a gente possa também ter uma uma outra forma da gente eh apoiar essas atividades esportivas a partir da parceria com essas entidades. A gente tem tido uma parceria muito boa com a prefeitura, né? Embora no vou confessar que nós passamos uma dificuldade gigante para chegar no nos jogos, né? Todos os atletas tiveram que custear, né? Em virtude da falta do contrato com o transporte, né? Né? Por isso que precisa ser central, precisa realmente porque vai ajudar demais em todos os sentidos a qualidade de vida da nossa cidade.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (19h00): “Obrigado, Danilo. Feitas as considerações. Retornando para considerações, então ainda pra efeito de ata só fala o nome novamente, tá, seu Fernandes?”. **SENHOR JORCIVAL FERNANDES DE OLIVEIRA** (19h05): “Jorcival Fernandes de Oliveira. Fernando do Marieta Dian. É só para completar o que o Danilo falou aqui da da competição que teve lá em Bragança, que é a Taça Master de Atletismo. Paulínia conquistou 15 medalha. Os atletas da terceira idade conquistaram 15 medalhas, sendo quatro medalhas de ouro, seis medalhas de prata e cinco de bronze. E a gente sabe que o investimento no esporte ele é importante aqui na na infância, mas pro idoso também ele é importante. Eu só queria completar, como ele falou da dona, da dona Alzira, então estão mais alguns atletas que conquistaram, foi um total de 15 medalha, tá? Obrigado.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (19h06): “Obrigado, seu Fernandes. Palavra continua aberta ao próximo orador. Não temos mais oradores? Então, não havendo mais oradores antes do encerramento oficial, algum dos vereadores gostaria de considerações finais? À minha direita? Não. À minha esquerda? Não. Então, obrigado demais à presença de todos. Obrigado ao Danilo, seu Fernandes pelas participações. Muito, muito bacana. Tomamos nota de tudo aqui. Tá registrado nas atas, tá registrado na audiência e eu vejo que a gente realmente tem um PPA muito bacana. Os desafios da cidade são enormes, enormes. Basta ler o PPA que a gente tem o diagnóstico de todas as secretarias, mas eu vejo um crescimento e um enfrentamento de problemas que há muito não se fazia há mais de 5 anos. E política pública ela não acontece com sobressalto, ela precisa de continuidade e é isso que a gente acredita que vá ter nos próximos anos. Sendo assim, não haven. Pois não gostaria de usar a palavra. Pode, fica à vontade. Então, antes de encerrar, mais uma oradora, a Sara Fernanda. Sara, peço o pra efeito de ata nome completo, mesmo todos nós conhecendo você. Tá bom?”. **SENHORA SARA FERNANDA PEREIRA DOS SANTOS** (19h08): “Boa noite. Sou a Sara Fernanda Pereira dos Santos. Sou, moro no São José e e eu olhando, né, vendo aqui que é muito possível, né, é muito legal se todos os moradores participassem dessa audiência pública, porque não fica aquele negócio, o pessoal lá falando que ninguém faz nada, não sei o que, tem que vir aqui falar, né, o que o que necessita, né, porque quem que vai adivinhar o que você precisa? É óbvio que vocês são vereadores, andam na rua e sabe o que tá acontecendo, né? Mas tem coisa que a gente não vai adivinhar e é muito bom quando o morador vem falar. E eu tenho um pedido bastante importante que eu tenho ficado assim compadecida de ver a



situação da Elizabeth Vargas. O nosso amigo Lucas conhece bem, né, a situação da da Betinha, né, Lucas? E o marido da da Elizabeth morreu ali no Bom Retiro. Eu tô falando aqui, mas eu não tenho eu não tenho o nome da rua da avenida, porque eu não esperava participar dessa dessa dessa reunião aqui hoje, né? Então eu não trouxe a pauta, mas eu me lembrei disso. Então ele morreu ali, foi comprar um maço de cigarro atravessando a rua. O motoqueiro veio com uma alta velocidade e matou o o Jó, o marido da Elizabete. E é muito triste e ela tá inconformada. Eles estão fazendo abaixo assinado para colocar lombada ou redução de velocidade, alguma coisa desse tipo, e parece que não atingiu ainda a os moradores não atingiu a quantia correta, né, de que necessita. Então eu queria pedir para vocês, né, se vocês sabem onde que foi que ele morreu na avenida ali no bar do do Zé Pretinho. Todo mundo conhece aqui ali, né, gente? Vocês sabem aonde que eu tô falando, né? Na avenida do Bar do Zé Pretinho, do Bom Retiro. Não tô com endereço aqui agora porque, infelizmente, eu não sabia que eu ia participar disso, mas você já sabem, já tem um conhecimento disso. Eu queria que desse uma atenção ali, pelo menos para amenizar um pouquinho a dor da Betinha, porque a Betinha chora todos os os dias e ela ainda tá de luto, sabe? Ela ela diz que ela não consegue nem passar ali porque ela lembra da situação. O moço pegou de cheio no marido dela e matou ele e teve várias fraturas expostas. Foi horrível o acidente. Inclusive eu estava lá, eu assisti tudo esse acidente. Foi muito triste. Foi muito triste mesmo. Então ali necessita ou de uma lombada ou de uma redução de velocidade. Ali é muito importante. Se alguém de vocês vereadores pudessem dar uma atenção nesse caso, né? Eu eu iria ficar muito agradecida e a Betinha ia amenizar um pouquinho a dor da Betinha, tá bom? Eu converso muito com ela, ela tem chorado muito e ela ainda tá de luto, ela ela adquiriu uma depressão profunda e aquele local ali ela não passa mais por conta disso daí. E realmente é difícil de atravessar ali, tá bom, gente? Eu ando bastante naqueles lados ali, é bastante difícil de atravessar. É só isso que eu tinha para falar. Muito obrigada. Muito boa noite para todos vocês. Tchau.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E TRIBUTOS** (19h11): “Sara. Obrigado pela intervenção. É um local muito delicado. Eu particularmente não sabia disso. Uma loucura. Depois vou falar com o Lucas. Esse local, particularmente, eu tenho proposituras. Eu já vi, eu já cheguei a ficar lá vendo. É um corredor que as pessoas, infelizmente, passam rápido demais. Então, tem várias proposituras. Vamo luta pra resolver. Não é fácil. Quem dera a a velocidade das nossas necessidades e anseios fosse a velocidade da máquina pública, né? Infelizmente tem todo um procedimento. A máquina pública ela exige às vezes que a gente tenha paciência para resolução de problemas, mas obrigado pela intervenção, tomado nota. Eu acho que sensibilizou a todos os vereadores aqui, a gente pode contar conosco, tá bom, Sara? Então, sendo assim, não havendo mais nada a tratar, agradeço a presença de todos, encerro a presente audiência. Muito obrigado a todos, fiquem com Deus. Até a próxima, se Deus quiser.”. A audiência pública foi encerrada às dezenove horas e doze minutos e eu, Vereador Flávio Xavier, atuando como Secretário da Audiência, determinei a lavratura da presente. Paulínia, 13 de novembro de 2025.



***VEREADOR FLÁVIO XAVIER
SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E
TRIBUTOS***

***VEREADOR FABIO VALADÃO
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E
TRIBUTOS***

***VEREADOR FABIO DA VAN
VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E
TRIBUTOS***



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Paulínia. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://paulinia.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=JZ6MFTG12PP86R0Y>, ou vá até o site <https://paulinia.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: JZ6M-FTG1-2PP8-6R0Y

